**Área de submissão:** Produção vegetal

**DESEMPENHO DE CULTIVARES DE PALMA EM CONSÓRCIO COM CAPIM MASSAI EM DIFERENTES LAYOUTS DE PLANTIO**

Gultemberg Rodrigues Pereira1, Guilherme Alves Melo1, Lisley Pimentel Caetano1, José Madson Silva2, Randerson Cavalcante Silva2

*1Instituto Federal de Alagoas – IFAL/Campus Piranhas, Piranhas-AL, e-mail: grp1@aluno.ifal.edu.br*

**RESUMO:** Na região semiarida a utilização de plantas consorciadas podem aumentar a eficiência do uso da terra e há diversos beneficios para solo como a cobertura entre linhas torna-se um fator de grande relevância para a região. Diante disso o objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho de genotipos de palma forrageira consorciada com capim *Panicum maximum* em diferentes layouts de plantio na região do Sertão Alagoano. Para isso, o delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados (DBC) em esquema fatorial 2x2x2, sendo dois genótipos de palma, a Palma miúda (*Nopalea cochenillifera* Salm Dyck) e a Orelha de Elefante Mexicana (*Opuntia stricta* Haw) dois espaçamentos, de 2 metros e 4 metros e consorciada e sem consórcio, totalizando oito tratamentos, A largura das parcelas foram fixas em 2 metros, espaçamento entre linhas de plantio de palma variou de acordo com o tratamento, podendo ser dois ou quatro metros, entre plantas foi adotado 0,2 metros. Foram avaliadas as seguintes variáveis: altura de cladódio, largura de cladódio, espessura do cladódio, número de cladódio, massa fresca e seca do capim e massa fresca e seca da palma. Não teve interação entre os fatores avaliados nesse ensaio. Na variável número de cladódios, a combinação de fatores, palma miúda sem consócio no espaçamento de 2 metros apresentou o maior numero de raquetes 1,37 e a combinação de fatores entre a palma orelha de elefante mexicana sem consórcio em 4 metros apresentou 0,87 número de cladódios.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Panicum maximum*, Miúda, Orelha de elefante

**AGRADECIMENTOS**

À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Ifal (PRPPI) e ao Ifal, *Campus* Piranhas.

**REFERÊNCIAS**

ALBUQUERQUE, S.G. & SANTOS, D.C. Palma forrageira. In: KILL, L.H.P.; MENEZES, E.A. (Ed.). **Espécies vegetais exóticas com potencialidades para o semi-árido brasileiro**. Petrolina: EmbrapaSemi-Árido, 2005, p.91- 127.

Araújo Filho, J. A. O Bioma Caatinga. In: Falcão Sobrinho, J. F.; Falcão, C. L. C. (Ed.).2.**Diversidades, fragilidades e potencialidades**. Sobral: Sobral Gráfica, p. 49 – 70, 2006.

AGUIAR, E.M.; LIMA, G.F.C.; SANTOS, M.V.F.; GUIM, A. MEDEIROS, H.R.; BORGES, A.Q. **Rendimento e composição químicobromatológica de fenos de triturados de gramíneas tropicais**. Revista Brasileira de Zootecnia, v.35, n.6, p.2226-2233, 2006.

OLIVEIRA, A.M.; NETO, F.B.; NEGREIROS, M.Z.; OLIVEIRA, E.Q. de; GONDIM, A.R. de O.; PORTO, D.S. de Q.; FREITAS, K.K.C. de. **Desempenho de cultivares de alface americana em consorciação com cenoura em dois sistemas de cultivo em faixas**. Caatinga, Mossoró, v16, p.23-27,2003.